

PESQUISA POÉTICA, EDUCAÇÃO EM ARTES E MEIO AMBIENTE

EMANUEL ANTUNES DOS SANTOS¹; CLÁUDIA MARIZA MATTOS BRANDÃO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – emanuel.a.santos010@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – clauummattos@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar maneiras de trabalhar a arte/educação ambiental partindo dos *graffiti* e de práticas de pintura desenvolvidas através de técnicas inspiradas nas simbologias presentes nos *graffiti* do professor-artista multimídia Emanuel Santos, vulgo LOBO, realizadas em materiais recicláveis coletados do lixo doméstico e da rua. Essas obras fazem parte de uma exposição “IRS - Inserção em Resíduos Sólidos”, nome inspirado nas obras do escultor brasileiro Cildo Meireles (1948), “Inserções em Circuitos Ideológicos” (1970).

As reflexões desenvolvidas neste texto estruturam a proposta do projeto de mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Artes (UFPel, 2023), vinculado à linha “Educação em Artes e Processos de Formação Estética”, sob orientação da Profa. Dra. Cláudia Mariza Mattos Brandão. Ressalto que o referido projeto está vinculado ao PhotoGraphein - Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação (UFPel/CNPq), no qual sou pesquisador.

Tendo em vista que a sociedade atualmente vive uma frenética e constante prática de consumo, tornando os cidadãos em produtores de lixo em massa, através do consumo diário, pensadores como Zygmunt Bauman (2005) destacam que vivemos em uma sociedade de consumo pautada na cultura do lixo. Diante de tal realidade é preciso nos conscientizarmos acerca da maneira como consumimos, tratamos e descartamos o lixo que produzimos, buscando caminhos alternativos que encaminhem a transformação de mentalidades e comportamentos.

A arte tem o potencial de colocar em pauta assuntos da vida cotidiana, possibilitando a reflexão acerca dos nossos costumes consumistas, já costumeiros no nosso dia-a-dia. Desenvolver nas escolas, atividades e mecanismos para ressignificação do lixo, e uma sensibilização sobre a maneira como descartamos os mesmos, que estão danificando de maneira significativa o meio ambiente, é de fundamental importância, para a formação de adultos mais conscientes sobre a questão do consumo. Nesse mundo de atualizações constantes, que a cada ano que passa tem danificado mais o meio ambiente com o acúmulo resultante da produção em massa, as práticas pedagógicas fundamentadas nas Artes Visuais podem ser fundamentais para as mudanças comportamentais pretendidas.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho é a a/r/tográfica, desenvolvida por Rita Irwin (2003). Ela é baseada nas metodologias de pesquisa em arte que tem como objetivo analisar o percurso do trabalho em

arte/educação, tendo a produção artística como fio condutor da produção de conhecimento.

O trabalho aqui discutido foi realizado com método a/r/tográfico, uma metodologia de Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA), gerada pelos estudos de Elliot Eisner em pós-graduação na Stanford University, nos EUA, (DIAS, 2013, p. 20), é pautado na fruição do pesquisador que desenvolve determinada prática artística e educacional. Ele tem como foco principal analisar o percurso e as aberturas geradas pelo problema de pesquisa no decorrer do trabalho, ou seja, não é como uma pesquisa de cunho qualitativo ou quantitativo que visa chegar de um ponto “A” a um ponto “B”, mas sim refletir sobre o caminho percorrido entre determinados pontos, tendo a arte como elemento essencial para o desenvolvimento da pesquisa. O método a/r/tográfico também possibilita que o pesquisador mescle diversos métodos de pesquisa, portanto, esse trabalho também é autobiográfico, pois trata de uma percepção em primeira pessoa do artista que é pesquisador e professor, abordando uma visão vívida sobre as práticas realizadas e acessadas pelo pesquisador durante sua trajetória como arte/educador, artista multimídia e professor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O avanço tecnológico tem o intuito de facilitar a vida dos cidadãos contemporâneos, porém, por outro lado está deixando os mesmos acomodados, em determinados aspectos. A busca por criar tecnologias que facilitem a vida cotidiana tem como um dos seus efeitos colaterais afetar o modo como a espécie humana existe no mundo e o próprio planeta: “Os problemas socioambientais que enfrentamos derivam de uma mentalidade que considerava o mundo como um objeto criado para o homem e seu deleite” (BRANDÃO, 2003, s/p).

De acordo com uma afirmação encontrada no texto “ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL: na busca de uma cidadania ecológica” (BRANDÃO, 2003) que nos diz o seguinte: “Em nosso país, a função primeira de nossa escola - criar e desenvolver o Ser Social, Político e Cultural - está sendo esquecida”. E tal afirmativa me remete à certeza de que a escola é o espaço onde se deve refletir acerca do mundo atual, seus avanços, produções e comportamentos estruturais. Isso, para que os cidadãos consigam usufruir dos meios tecnológicos sem que aconteça o contrário. Devemos ter um olhar atento aos avanços que acontecem na sociedade para não nos tornarmos pessoas “marionetes” de um sistema de consumo e produção em massa.

Considero também que a produção de conhecimento obtida através da arte é essencial para desenvolver esse Ser Social, Político e Cultural, pois:

A linguagem une, constitui e representa uma sociedade, e através do fazer artístico o homem desvela o mundo e a si mesmo. A arte transmite conhecimento através dos sentidos, da percepção e da cognição e revela a **organização interna da realidade**; possibilitando a instauração de novos parâmetros de valorização, que aprimorem a ética das relações e viabilizem a construção de identidade dos sujeitos. (BRANDÃO, 2003, s/p).

Desde 2015, o artista multimídia LOBO desenvolve trabalhos em diversas mídias voltados para “a instauração de novos parâmetros de valorização”, como

destaca Brandão. Durante a pandemia em 2021, realizou uma viagem a trabalho para Florianópolis-SC, onde desenvolveu um projeto de exposição para participar do edital do 32º programa de exposições do CCSP (Centro Cultural de São Paulo), nomeada “IRS-Inserção em Resíduos Sólidos”.

A série é composta por obras que visam problematizar “a ética das relações” das pessoas com o meio. Elas trazem as simbologias encontradas nos *graffiti* do artista LOBO, que retratam expressões humanas sobre os materiais recicláveis encontrados na casa onde ele estava hospedado e nas ruas da cidade. Se trata de expressões tristes, doentes e tomando atitudes através de um sentimento de raiva diante do momento pandêmico pelo qual estávamos vivendo naquele momento.

Foram usadas para realização dos trabalhos da exposição citada acima, carteiras de cigarro, embalagens de pizza, pedaços de móveis encontrados na rua e restos de tinta que foram usadas em *graffiti* executados anteriormente. O objetivo central dessa produção foi o de criar objetos de reflexão acerca do lixo que produzimos diariamente, evidenciando através da arte os produtos consumidos e o número de resíduos descartados no dia-a-dia (Figura 1).



Figura 1

As práticas da exposição “IRS - Inserção em Resíduos Sólidos”, resultantes de uma pesquisa poética voltada às questões ambientais, além de trazer a presença de uma arte pública como o *graffiti*, também estabelece uma ponte entre o manifesto urbano e a produção de arte para instituições. A prática de realizar trabalhos artísticos tendo como suporte materiais recicláveis, podem muito bem servir como conteúdo prático e teórico nas aulas de artes na escola, criando momentos de pertencimento ao espaço escolar e de responsabilidade com o meio ambiente.

Podem ser criados momentos de passeio no pátio e no entorno da escola, com o objetivo de coletar o lixo encontrado e em grupo explorar o potencial artístico de cada material. Além de trazer reflexões através de perguntas como “O que você sente sobre o lugar onde você esteve ao coletar o lixo?”, “Você já tinha observado atentamente esse espaço?”, “Como ressignificar esse lugar deixando marcas poéticas e não traumas?”.

4. CONCLUSÕES

Entendo que as questões expressas acima podem, além de estimular a criatividade e a imaginação, encaminhar a elaboração de simbologias pessoais que serão elaboradas tendo como suporte materiais recicláveis coletados num espaço de convivência cotidiana. Mais do que isso, tais práticas podem estimular reflexões sobre a responsabilidade coletiva acerca dos espaços comunitários, educativos ou não. Também é possível considerar a importância de tais encaminhamentos pedagógicos para a (re)ativação do sentido de pertencimento aos lugares.

A elaboração das obras para a referida exposição despertou em mim a vontade de expandir tais práticas, e as reflexões envolvidas, para o âmbito escolar. Isso, acreditando no potencial das Artes Visuais para a transformação de mentalidades e comportamentos.

As aprendizagens poéticas, técnicas e reflexivas, e aberturas obtidas com esse trabalho, podem contribuir para a efetivação de potentes experiências estéticas nos envolvidos. E essa crença foi o que mobilizou o professor-artista a apresentar o projeto de pesquisa, ora em desenvolvimento no PPGArtes, estruturado a partir da pesquisa e práticas poéticas realizadas para a exposição “IRS - Inserção em Resíduos Sólidos”.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Zigmunt. **Vidas Despedaçadas**. São Paulo: Zahar, 2005.

BRANDÃO, Cláudia Mariza Mattos. **ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL**: a busca de uma cidadania ecológica. Educação Ambiental em Ação. Revista Eletrônica. Volume II, Número 5. Junho-Agosto/2003. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=161> Acesso em: 16/09/2023

DIAS, Beidson; IRWIM, Rita L. **Pesquisa Educacional Baseada em Arte: a/r/tografia**. 2ed. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2023.